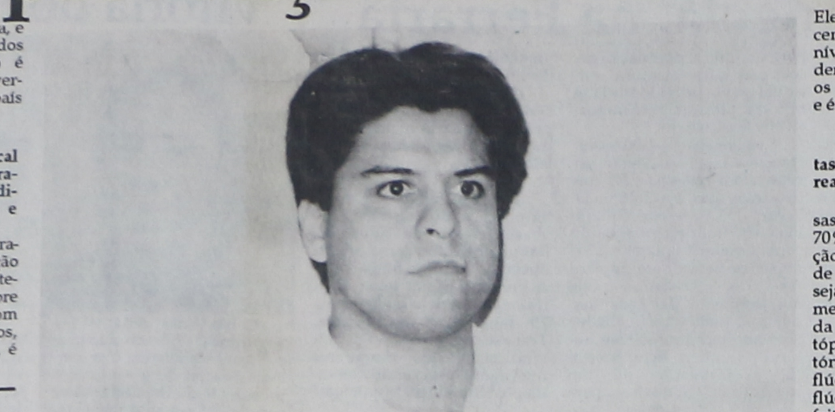
Educação e prevenção reduzem cáries

Formado há quartoze anos pela Universidade Estadual de Ponta Grossa, o dentista Jair Machado, 35 anos, é clínico geral e está atuando em Campo Largo desde setembro de 1991. Já trabalhou em clínicas de Curitiba antes de vir para Campo Largo, onde abriu sua própria, e não se arrepende da decisão tomada. Se em Curitiba o mercado é maior, em Campo Largo há sossego e tranquilidade, fatores que pesaram na decisão, disse Jair, que acredita que a cidade tem futuro.

Jair acredita também em medidas simples e baratas no tratamento da saúde bucal da população, como prevenção e educação, principalmente em trabalhos que envolvam as crianças.



Dentista Jair Machado

FOLHA — Campo Largo é uma cidade com cerca de 72 mil habitantes, segundo o último censo do IBGE, e já conta com cerca de 15 profissionais atuando na área, por que você escolheu Campo L argo?

Jair — Eu vim do Norte do Paraná, trabalhei um ano em Curitiba, através de uma clínica e essa clínica fez com que eu montasse uma filial aqui em Campo Largo, e eu vim trabalhar para cá e agora a partir desse ano de 93 eu montei um escritório particular, uma clínica odontológica minha, e gostei da cidade, é uma cidade sossegada, tranquila não tem aquela vida agitada como tem Curitiba. Quero me fixar na cidade porque eu acho que essa cidade tem futuro.

FOLHA — Existe algum tipo de estatística sobre a população desdentada do país?

Jair — Existem várias estatísticas promovidas por vários órgãos, Conselhos Federais de Odontologia, Associações inclusive. O número preciso é incrivelmente alto em relação à população. Nós hoje teríamos trabalho em serviço de prótese para décadas de serviços de odontologia, principalmente para o número de desdentados, ou seja pessoas que não possuem um dente na boca, e precisariam ser reabilitados através de prótese. Isso é uma coisa terrível, mas é verdade, mesmo para um país de terceiro mundo.

FOLHA — A saúde bucal do povo pode ser melhorada com algum tipo de medida profilática simples e barata?

Jair— Perfeitamente.Através da prevenção e educação em escola, porque se a gente for hoje em dia, apenas sobre as pessoas que já estão com os problemas bem agravados, ou seja, a nível de adulto, é mais complicado.

Nós vamos reduzir barbaramente o número de problemas bucais com coisa simples, ou seja, a educação.

Mas se a gente agir corretamente, ou seja, isso vem de uma vontade política de ser feito isso, inclusive a nível de escola , tanto escolas públicas quanto particulares se for feito um plano de ação que esclareça as crianças, desde a primeira dentição, a nível de 3 anos de idade para frente, na dentição mista, enfim até aos 14/15 anos de idade nós vamos reduzir barbaramente o número de problemas bucais com coisa simples ou seja a educação, só que esta educação infelizmente está aliada a uma certa situação econômica mas isso não quer dizer, que não haja solução para o problema, existe solução.

FOLHA — Já é realidade nos países mais avançados uma espécie de vacina contra a cárie?

Jair — Olha é muito vago isso aí a nível de pesquisa existe, sempre existiu. O que não existe parece que é o interesse em que haja uma verdadeira aplicação no campo prático das soluções, porque os interesses são enormes, o que reduzirá barbaramente essas indústrias que estão por trás de todos esses equipamentos materiais, instrumentais, enfim tudo que colaboraria para a solução definitiva do problema para a Odontologia. Esse pessoal realmente não tem interesse de resolver esse problema.

FOLHA — No seu entender, o que os governos deveriam fazer para que muitos brasileiros não engordassem a população dos desdentados?

Jair — A resposta é de caráter genérico, ou seja, a vontade política de injetar verba na saúde pública, mais a nível de esclarecimentos, porque, veja bem, o problema já existe, e é gravissímo a nível de pessoas que já sofrem dos problemas de boca, então a solução vem de uma prevenção, injetar recursos para que se previnam os problemas, e que a gente chegue nas crianças, desde a mais nova idade, que elas tenham acesso à informação, e através da informação haja como uma prevenção correta, como escovar os dentes, uma boa alimentação correta. O difícil é colocar nas cabeças das pessoas de como se alimentar, em um país como o nosso, basicamente ele vive com grande parte da população com fome, então fica difícil de fazer um acerto disso aí.

FOLHA — A câmara dos deputados quase aprovou uma verba de mais de 200 milhões para os deputados e familiares tratarem dos seus dentes? O que o senhor acha disso?

Jair — Partindo do princípio que o dinheiro é nosso, quer dizer, nós estamos pagando as contas para eles, e eles já recebem o seus salários suficiente para manter seu padrão de vida bom acho que realmente é um absurdo isso.

Folha — A exemplo das cooperativas médicas, os profissionais de odonto já se uniram e criaram em algumas cidades uma espécie de cooperativa embrionária. Esse tipo de sistema para tratamento é bom para a população em geral?

Jair — De um certo modo é. Ou melhor, é uma boa opção, porque isso visa baratear o custo para a população, de um modo geral. Não é que o tratamento vá sair completamente de graça, mas ele visa realmente, através da união de vários profissioais, e de compras maciças de materiais, que o realmente encarece a Odontologia hoje em dia, ele visa realmente uma certa baixa no custo, e facilitaria bastante para a pessoa ter aquisição, de ter um certo poder de compra desse tratamento dentário, que hoje em dia é muito caro.

O grande segredo está, no caso específico da saúde da boca, dos dentes, está na prevenção.

Eles (as cooperativas) fornecem até tratamento de alto nível, no caso de dependentes também, para todos os usuários, facilitaria muito e é vantajoso.

Folha — O flúor das pastas de dentes previne a cárie realmente?

Jair — Existem pesquisas provando que existe até 70% de diminuição ou inibição da cárie dental, através de medidas de prevenção, ou seja, correta escovação, alimentação adequada, a medida de aplicação do flúor tópico, esse usado em consultório odontológico, como o flúor das pastas dentais, o flúor de bochechas que são feitos em escolas públicas, esses métodos aliados, eles vão dar resultados significativos, desde que sejam usados adequadamente e isso é, na realidade, uma verdade insofismável.

FOLHA — Para finalizar, o senhor gostaria de deixar alguma informação para a população?

Jair — Eu poderia sugerir que o grande segredo está, no caso específico da saúde da boca, dos dentes, está na prevenção. Depois que os problemas aparecem, fica difícil, ou seja, o tratamento odontológico infelizmente, a nível particular, ele se torna bem caro, oneroso. Agora se a gente incutir em nossos filhos, desde pequenos, a correta escovação dos dentes, uma alimentação saúdavel, a dieta alimentar é importantíssima, isso realmente vai dar um fundamento, em termos de futuro para a criança, excelente. A redução dos problemas dentários e dos problemas bucais vai ser realmente fantástica. E isso é importante.

AUTO MECÂNICA BICHIBICHI
Especializada em Ford, Volks, Chevrolet e Fiat
Rodovia do Café, Km 121,5
Fone: 292-2535

PANORAMA
Eletro Comercial Ltda
Material elétrico, industrial, comercial e baixa tensão
Os melhores preços em:
Fios, cabos, luminárias, chaves, polias para motores, fusíveis Diazed, NH, cartuchos, entradas de luz, comando industrial e antenas para TV.
Técnicos e instaladores à sua disposição. Entrega imediata!
RUA OSVALDO CRUZ, 1193
Fone: 292-2927 ou 392-1983

PENSE BARATO - PENSE PIOTTO
Piotto
MATERIAS P/CONSTRUÇÃO LTDA
TELE-VENDAS:
292-1143 e 292-1909

ANTENAS PARABÓLICAS

A imagem do cinema em sua TV.
AMPLIMATIC
Venha conhecer como funciona. Mais de quinze canais à sua disposição. Demonstração e venda:
LEUCZ
Condições de Pagamento em 3 vezes: uma entrada e mais 2
FONES: (041) 292-1556 e (041)392-1280

Funerária Campo Largo
Notas de falecimento
19.04- JOSEFINA MOREIRA SUSKO, 66 anos, Cemitério Municipal
A família comunica parentes e amigos que a missa de 7.º dia será celebrada na Igreja Bom Jesus, dia 25, às 9 horas.
21.04- PEDRO DE MORAES, 62 anos, Cemitério Municipal
"Quando aqueles que viste partir, de quem sofres saudades infitnitas e impreenchíveis vazios no sentimento, entrega-o a Deus, confiando-os e confiando-te a Deus, confiando-os e confiando-te ao Pai, na certeza de que pelos caminhos do tempo ditosos não haverá separação".
" Na dor que se cohece a força do amor".
As famílias enlutadas as sinceras condolências da
"FUNERÁRIA CAMPO LARGO"
e do Grupo Medianeira
FUNERÁRIA CAMPO LARGO
Empresa do Grupo Medianeira
Rua Mal. Deodoro, 824
Fone: 292-1262

Grande Festa
Igreja Jesus Misericordioso
Águas Claras 25/04/93
Além da Tradicional festa
"Sorteio de 100 prêmios"
5 televisores 14 polegadas - Disapel
2.500 litros de gasolina - Posto Campo Largo
5 Jogos de quarto de solteiro- Móveis Campo Largo.
5 Refrigeradores 253 ml
5 Bicicletas aro 26 - Lenilton Zanlorenzi
5Máquinas de lavar Muller "L2"- Lojas Spack
5 Conjuntos de som 3x1
5 máquinas de costura
5 video-game - River Video
5 grades de cerveja completa
5 grades de refrigerantes completa
500 Kg de carne bovina - Açougue Tico
5 jogos de louça para BWC - Sanitária Puppi
5 jogos de jantar
5 jogos de Jantar - Porcelana Schmidt
5 pneus para caminhão 900 X20 - Pneu Plus
5 fogões á gás 4 bocas - Supermercado Druziki
5 Macacos Jacaré , Eureka Portátil - Transportadora Gobor
5 vales compras US$ 50 dólares - Supermercado Pangrácio
5 caixas de ferramentas - Stoco Ferragens
5 Batedeiras de bolo - Vidraçaria Kaoru
Os bilhetes estão sendo vendidos nos nossos patrocionadores acima

Tabela de preços

PRODUTOS	LEMBRASUL	CHEMIN	DRUZIKI
Arroz parboilizado tipo 2 — 1kg	9.855	11.200	10.600
Açúcar (Diana) 1kg	15.990	17.600	15.970
Bombril pacote	12.900	8.900	11.120
Batata 1kg	17.450	7.000	5.100
Bolacha água e sal (Todeschini) 500gr	28.470	20.400	31.700
Café (Alvorada) 500gr	41.800	44.900	41.800
Cebola 1kg	26.000	18.000	18.000
Feijão tipo 2 — 1kg	14.700	18.500	14.900
Farinha de mandioca (Pinduca) 1kg	12.750	—	15.600
Farinha de trigo especial 1kg	15.670	14.000	14.800
Leite (Ninho) 400gr	59.900	59.000	55.000
Margarina (Primor) 500gr	—	26.300	26.400
Massa de tomate (Elefante) 140gr	13.180	14.400	12.950
Macarrão com ovos (Todeschini) 500gr	21.730	16.900	21.880
Óleo de soja 900ml	18.900	19.300	22.900
Ovos 1dz	23.100	18.900	18.600
Pasta dental (Kolynos) 50gr	12.440	11.700	11.730
Papel higiênico (Lord) 40m	—	3.000	3.200
Sal (Diana) 1kg	4.970	3.900	5.300
Sabão em pedra (Guaíra)	6.799	6.200	6.450
Sabão em pó (Omo) 500gr	32.880	24.500	30.900
Tomate 1kg	27.950	25.000	18.000

Somados os preços dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados, ontem (22) pela manhã, constatamos custo de Cr$ 360.300 no Chemin; Cr$ 367.700 no Druziki e Cr$ 404.684 no Lembrasul. Comparando-se os custos dos mesmos produtos da cesta básica encontrados nos três supermercados verificamos aumento de 1.01% no Chemin; 2.18% no Druziki% e 1.60% no Lembrasul. O que resulta numa alta média de 1.59%

Prefeito quer retirar logo os esgotos do Rio Cambuí

O prefeito Emídio Pianaro Júnior assina o convênio com a Sanepar e Petrobrás, em Araucária.

As obras de retirada dos esgotos e a consequente despoluição do Rio Cambuí deverão ser iniciadas ainda este ano. A previsão é do prefeito Emídio Pianaro Júnior, que vem mantendo uma série de contatos com o Governo do estado e com a Diretoria da Companhia Paranaense de Saneamento - Sanepar, defendendo o imediato início das obras.

O projeto, já aprovado, prevê a construção de 19 quilômetros de emissário, além de 64 quilômetros de rede de esgotos que serão conectados naquele ponto. O tratamento do esgoto urbano de Campo Largo é, para o prefeito Emídio Pianaro Júnior, uma prioridade: "Temos que unir esforços para que essa obra seja construída o mais rápidamente possível, porque a cidade não pode continuar vivendo com esse problema", explicou ele.

Água e esgoto — O prefeito lembrou a recente assinatura do convênio entre a Sanepar, petrobrás/Repar e a prefeitura de Campo Largo, para a utilização da água da represa do Rio Verde, o que garante o abastecimento da cidade pelos próximos 20 anos e disse que, além de contar com a garantia de água tratada em quantidade suficiente, o Município precisa também, tratamento de esgotos urbanos.

Cebola dá lucro para agricultor

Os agricultores de Campo Largo que plantam cebola tiveram lucro com o produto nos últimos três anos, apesar das incertezas que normalmente cercam o setor. Atualmente a área plantada no município é de 620 hectares e cerca de 600 produtos vêem se dedicando à cultura e a tendência é de aumento nesses números, uma vez que a propaganda boca a boca tem funcionado, com os vizinhos incentivando uns aos outros, face aos lucros obtidos.

Essa tendência de crescimento pode ser analisada sob vários aspectos, um deles é a produtividade média, que de 1990 para cá cresceu quase 100 por cento. Em 1990 a média era de 5 mil kg por hectare. Hoje a média gira em torno de 9500 kg por hectare.

Segundo Mário Takashina, chefe do escritório municipal da Empresa Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural (EMATER), esta produtividade média ainda é menor que a média brasileira, que atinge a marca de 11 mil kg/hectare. Mário explica que a cebola tem suas vantagens em relação a outras culturas, e a principal é que o pequeno agricultor pode competir em qualidade com os grande produtores.

A semeadura da cebola ocorre agora, nos meses de abril e maio e, em julho, é hora do transplante da muda para o local definitivo. O mês de dezembro é o pico da colheita.

Os preços praticados no atacado da CEASA, no dia 19 deste mês, variavam de Cr$ 350 mil a Cr$ 430 mil a saca de 20 kg. Mário indica como variedade mais recomendada a cebola "crioula"

Campo Largo elegeu a República Presidencialista no plebiscito

O resultado da eleição plebiscitária em Campo Largo ficou conhecido seis horas após iniciada a apuração e apontou a República como forma e o presidencialismo como sistema de governo preferido pelos eleitores do Município. Resultado semelhante verificou-se em Balsa Nova, cujos votos também foram apurados em Campo Largo, sob a supervisão do juiz da 9ª Zona Eleitoral, Albino Jacomel Guérios.

Em Campo largo votaram 42.120 eleitores, dos quais 26.069 votatam pela República e 4.299 pela Monarquia. para a forma de governo, 4.067 votaram em branco e 7.685 anularam os votos. Para sistema de governo, 23.117 votaram pelo presidencialismo e 8.420 pelo parlametarismo, sendo verificados 2.215 votos em branco e 8.368 votos nulos.

Tranquilidade — O pleito transcorreu em clima de tranquilidade, em Campo Largo, não se vereficou boca-de-urna e não sendo registrado nenhum incidente durante todo o dia, o mesmo acontecendo em Balsa Nova. Os trabalhos de apuração tiveram início às 18 horas, no Clube União Campolarguense, com oito mesas apurandoras, cada uma com seis membros. o Juiz Albino Jacomel Guérios, da 9ª Zona Eleitoral e a promotora de justiça Claúdia Regina de Paula e Silva do Rêgo Monteiro Rocha estiveram durante todo o tempo no local, acompanhando os trabalhos. À zero hora de ontem (22)foram totalizados todas as unras, sendo o resultado oficial transmitido ao Tribunal Eleitoral do Paranná.

BOLETIM DA CÂMARA

RESUMO

Data: 19 de abril de 1993.
Sessão ordinária da Câmara Municipal, 20 horas.
Presenças: todos os vereadores, exceto João Maria Zanlorensi.
Público: mais de 30 pessoas.

MATÉRIAS VOTADAS

FALTOU UM VOTO

A Câmara votou o Parecer da Comissão de Finanças e Orçamento sobre o Projeto de Lei n.º 006/93, do Executivo, que dispõe sobre a criação de cargos de provimento em comissão, com as respectivas remunerações. O Parecer, contrário do Projeto, foi rejeitado por 6 votos a 5. O Projeto foi aprovado, em primeira votação, por 6 votos a 5, mas não conseguiu o quórum exigido pelo Regimento Interno. De acordo com o artigo 147, letra "h" do Regimento Interno, dependem de aprovação por maioria absoluta (metade mais um dos membros da Câmara: 7 votos) os projetos que tratam da criação de cargos públicos.

Neste caso, o Projeto de Lei n.º 006/93, foi aprovado por maioria simples (6X5), votação insuficiente para torná-lo lei. A votação foi nominal e votaram favoravelmente ao Projeto os vereadores Pedro Alberto Barausse, Juarez Butture de Oliveira, Carlos Augusto Weber, Edson Leucz, Airton de Oliveira e José Lino Hamm. Os votos contrários foram de Achilles Munaretto, Fidelcina Santos Rocha, Alfredo Gadens, Marcos Vanin e Darley Jorge Adad. O presidente da Câmara, Darci Andreassa, que só vota em casos de empate, também manifestou-se contrário do Projeto, embora não tenha votado. A ausência do vereador da situação, João Maria Zanlorensi, impossibilitou a aprovação do Projeto na primeira votação. O Projeto terá que passar ainda pela segunda e decisiva votação, provavelmente na próxima sessão.

NOME DE RUA

Foi aprovado, em regime de urgência, o Projeto de Lei n.º 004/93, do Legislativo, propondo de nominação de Rua Wadeco Krupa, no Jardim Büsmayer, de autoria do vereador Darci Andreassa.

PEDIDOS DOS VEREADORES

Dois requerimentos da vereadora Fidelcina Santos Rocha

* Encaminhamento de ofício à Comec, para que a mesma autorize o ônibus que faz a linha Jardim Guarany, a completar o trajeto.
* Encaminhamento de ofício ao DER, para que tome providências com relação à travessia da BR 277, km 118.

Dois requerimentos do vereador Pedro Barausse

* Cancha polivalente ao lado, ou nos fundos do Cemitério Santo Ângelo, Bom Jesus.
* Para que o Executivo Municipal, tome as medidas necessárias com relação aos níveis 1 ao 12 do quadro de funcionalismo público da Prefeitura.

Três requerimentos do vereador Juarez Butture de Oliveira

* Construção de uma despensa e substituição dos vidros quebrados na Escola José Alexandre Sávio.
* Colocação de um portão de acesso para o Centro Comunitário no Jardim Social, ao lado da Escola José Alexandre Sávio.
* Colocação de uma lombada no cruzamento das ruas Pedro Sovierzoski e Arlindo Chemin.

Um requerimento do vereador José Lino Hamm

* Telefone comunitário no Jardim Gilci, em frente ao Supermercado Maria Moreira, na Rua A, n.º 408, Ferraria.

Um requerimento do vereador Edson Leucz

* Telefone público na Via Veneza, n.º 1173, em frente ao armazém de Maria Suely da Silva.

Um requerimento do vereador João Maria Zanlorensi (retirada pela Mesa, antes da votação, por causa da ausência do autor)

* Que o Executivo regulamente através de decreto ou lei, para que os proprietários com testada para as estradas vicinais, sejam obrigados a conservá-la limpa.

Um requerimento dos vereadores Achilles Munaretto e Edson Leucz

* Canalização do córrego que vem da Incepa e que passa nos fundos do Supermercado Ray e do CEPAG, desembocando em seguida no Rio Cambuí.

TRIBUNA

Desenvolvimento Econômico

O vereador Edson Leucz (PP), está propondo a criação do Fundo Municipal de Desenvolvimento Econômico de Campo Largo, através do Projeto de Lei n.º 005/93, do Legislativo. O Projeto foi encaminhado às comissões técnicas da Câmara para ser analisado e receber Parecer. Segundo Leucz, o FMDECL — poderá criar condições para que o município promova seu desenvolvimento, gerando novos empregos e arrecadando mais tributos. O Fundo será administrado pelo Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico juntamente com a Secretaria da área e gerenciando financeiramente por um banco. O vereador informou que Campo Largo necessita criar cerca de 1.500 novos empregos por ano para atender à demanda do crescimento de sua população, oferecendo oportunidades no mercado de trabalho para centenas de jovens que precisam iniciar sua vida profissional.

Lar dos Idosos

Carlos Augusto Weber (PDT) relatou o andamento dos trabalhos para a instalação do Lar dos Idosos em Campo Largo. Informou que vários contatos estão sendo feitos junto ao Executivo e as pessoas interessadas na questão. Uma das pessoas citadas foi a senhora Érica Borer, que preside a Associação das Damas de Caridade, entidade que se encontra atualmente inativa em função da morte de várias senhoras que participavam do grupo. Segundo Weber, essa Associação poderia ser reativada e contribuir com algum recurso disponível para a instalação do Lar dos Idosos. O vereador também informou que o prefeito Emídio Pianaro Júnior está receptivo à idéia de que o Lar dos Idosos funcione em prédio do Município, no local onde funcinou até setembro de 1992 a Santa Casa (Centro de Triagem).

Filas do Banestado

O vereador Achilles Munaretto (PMDB) manifestou sua preocupação com as longas filas de clientes na agência local do Banestado, onde pessoas têm que aguardar, muitas vezes, de duas a três horas para serem atendidas". Fizemos um contato com o gerente do Banestado, que foi muito atencioso e informou que estão sendo tomadas providências para diminuir as filas, como a amplicação das instalações, utilizando um espaço do subsolo do banco, atualmente destinado a estacionamento".

Achilles também informou que recebeu ofício da Secretaria Municipal de Saúde, doutora Valderez Parolin Teixeira, comunicando que o Serviço de Vigilância fará fiscalização com maior rigor sobre as condições de higiene no Rodeio Crioulo de São Luiz do Purunã

O vereador peemedebista também congratulou-se pelo 10.º aniversário do jornal "O Metropoliano" que tem tido, "autonomia, simplicidade e coragem na divulgação dos fatos de nossa cidade. Nossos parabéns ao diretor Haroldo, à jornalista Nádia e ao fotógrafo Maurício, pela dedicação e trabalho a O Metropolitano", ressaltou Achilles.

Guarda Mirim funcionando

"A Guarda Mirim não está abandonada, como afirmaram o vereador Achilles Munaretto e o jornal O Metropolitano. Visitei a Guarda Mirim e constatei que lá existem 100 menores que são alimentados e mantidos diariamente pela Prefeitura. Há ordem e limpeza. Enfrentam dificuldades, principalmente pela ação de vândalos que assaltaram recentemente, quebraram vidros e roubaram equipamentos. Acho que O Metropolitano fez sensacionalismo sobre o assunto e publicou uma foto dos fundos da casa onde funciona a Guarda. Porque não fotografaram a parte da frente, onde inclusive os garotos fazem, a limpeza permanente das instalações?" — Essas afirmações são do vereador Pedro Barausse (PTB) ressaltando que a Prefeitura ainda mantém uma kombi para o transporte dos alunos, dando também atendimento ao CIME (Centro Integrado de Apoio ao Menor). Barausse lembrou ainda que a Guarda Mirim foi desativada na administração de Carlos Zanlorenzi, "porque dava prejuízo", foi reinstalada na gestão Affonso Guimarães e não será abandonada por Emídio Pianaro. O líder do prefeito ressaltou o trabalho dos dirigentes da Guarda Mirim, de Rubens Ribeiro, Jorge Nascimento e outros dedicados funcionários. Lembrou também que o prefeito Emídio Pianaro Júnior está escolhendo um nome para dirigir a Fundação João XXIII.

Botiatuva cria Associação

Os moradores do Bairro Botiatuva, criaram uma associação Comunitária no mês de fevereiro deste ano. A posse da primeira diretoria da A.M.B. (Associação dos Moradores do Botiatuva), foi na última terça-feira (20), na sede social da Fundação Lorenzetti. Prestigiaram a solenidade os secretários da Educação, Cultura e Esportes — Osvaldo Andrade Zotto — que representou o prefeito Emídio Pinaro Júnior; da Agricultura e Abastecimento — César Braga; os vereadores Pedro Alberto Barausse e Achilles Munaretto; os membros do Conselho Tutelar — Getúlio Braga (presidente) e colaborador na criação da A.M.B. e Ari Stroparo; o gerente local do Sine — Ary Rivabem, além de outras autoridades e grande número de associados.

Os membros da Diretoria da A.M.B. empossados são: Lauro Berton (presidente), Antonio Carlos Campagnaro (vice-presidente), Maria do Rocio Fabrício Fior (secretária), Vera Lúcia Berton (vice-secretária), Adolfo Bubniak (tesoureiro), Altair Lopes Vieira (vice-tesoureiro), e como membros do Conselho Deliberativo: Diolmar Antonio Lopes Vieira (presidente), Ivo Czelusniak, Antonio Osmar Nicolat, Sérgio Olivio Fior, Manoel Daniel Coelho e Paulo Domingues de Carvalho.

Eleição no São Vicente

Após acirrada disputa foi eleita a nova diretoria da Associação de Moradores São Vicente. A Chapa 2, liderada por João Maria de Lara e Ozires Cequinel venceu a eleição com 40 votos, contra 24 da Chapa 1 e 18 da Chapa 3. A nova diretoria ficou assim composta: Ozires Cequinel, Antonio M. de Lara, Joaquim Osório Franco, Dinacir M. de Lara, Iracema da Silva, Amauri da Silva, Carlos B. Correia, Jonatas de Souza Matos, Vanilda dos Santos da Silva, Terezinha M. Rosa, João Maria de Lara, Geraldo Freitas, Dolizete Cequinel, Sebastião Dioniso Cheva, Darci José da Silva, Luiz Maran, Carmozino da Rosa, Miguel Ramos dos Santos, Antonio Osório Franco, Zilpa de Medeiros Canapini e Doraci de Carvalho Diniz.

BR-277: perigo constante

A vereadora Fidelcina Santos Rocha (PMDB) pediu soluções urgentes por parte do DER (Departamento de Estradas de Rodagem), no sentido de sinalizar e colocar redutores de velocidade em trechos mais perigosos da Br-277, principalmente nos locais em que essa rodovia corta a cidade ou bairros populares. Fidelcina lamentou o acidente ocorrido no quilômetro 17, dia 13 de abril, onde perdeu a vida a estudante Cleuza da Silva Oliveira, aluna da 5.ª série da Escola da Colônia D. Pedro. "Naquele local, junto ao acesso para Ferraria e Cercadinho, já aconteceram mais de 9 acidentes graves. E se não forem tomadas medidas urgentes, poderão ocorrer novas fatalidades. Ali não existe nenhuma sinalização, nem contorno para travessia de uma pista à outra. Nas proximidades funcionam duas escolas não há nenhuma placa de sinalização; em vez de placas de trânsito alertando os motoristas, existem cruzes e coroas ao lado da estrada, sinalizando as mortes em acidentes. Não podemos deixar que ocorram novos acidentes para depois pedir a sinalização, como ocorreu na Serra do Purunã: depois da morte de mais de 30 pessoas, no acidente com um ônibus em outubro do ano passado, a Serra foi bem sinalizada. Se esse trabalho tivesse sido feito antes, essas vidas teriam sido poupadas", alertou Fidelcina.

ACERVO HISTÓRICO
MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR